

Nome e código do componente curricular: ARTE INDÍGENA		Centro: CECULT	Carga horária: 68h
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa:</p> <p>Significados de arte para os povos indígenas. Noção de Cultura Material e Imaterial. Referentes sociais e cosmológicos dos grafismos, cestarias, cerâmicas e artes plumárias.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil. São Paulo: C/Arte, 2009.</p> <p>MULLER, R. A. P. Ritual da Imagem, Arte Asuriní do Xingu. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009. VIDAL, Lux B. V. (Org.). Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética. São Paulo: EDUSP/Livraria Nobel, 2007.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERREIRA, Francirosy C.B. (Org.) ; MULLER, Regina A. P. (Org.) . Performance, arte e antropologia. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>GALLOIS, Dominique Tilkin. (Org.). Expressão gráfica e oralidade entre os Wajãpi. Rio de Janeiro: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2006.</p> <p>LANGDON, E.J.. (Org.). Xamanismo no Brasil. Novas Perspectivas. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996. CAIUBY NOAVES, Sylvia. (Org.). Habitações Indígenas: São Paulo: Nobel. 1983.</p>			
<p>Bibliografia Adicional:</p> <p>BARCELOS NETO, Aristóteles. Apapaatai. Rituais de máscaras no alto Xingu. São Paulo: Edusp, 2008.</p> <p>CAIUBY NOAVES, Sylvia. Jogo de espelhos. São Paulo: EDUSP, 2006.</p> <p>LAGROU, Els. A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre). Rio de Janeiro, TopBooks, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Berta G. Dicionário do artesanato indígena. Belo Horizonte: Itatiaia editora, 1988.</p> <p>RIBEIRO, Berta G. Arte indígena, linguagem visual. Belo Horizonte: Itatiaia editora, 1989.</p> <p>RIBEIRO, Berta G. O índio na história do Brasil. São Paulo: Global Editora, 2009.</p> <p>SEVERI, Carlo; LAGROU, Els. Quimeras em diálogo: grafismo e figuração na arte indígena. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac & Naify, 2104 (ebook)</p>			